



“Acervo da Casa da Memória / Diretoria do Patrimônio Cultural / Fundação Cultural de Curitiba”, Coleção Júlia Wanderley – Original proveniente do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense.

OS 21 DE 15 DE NOVEMBRO

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

Novembro - 2019

OS PRIMEIROS ESCOTEIROS DE CURITIBA

Do jornal "A República" editado em Curitiba em 17 de novembro de 1915, **referindo-se às festividades do dia 15 de novembro:**

"Às 17 horas, com efectivo de 249 homens, comandado pelo sr. tenente Bráulio Lima, o batalhão [do Tiro Rio Branco] poz se em marcha precedido por uma companhia de escoteiros percorrendo várias ruas da cidade, recolhendo-se à caserna às 20 horas.

Teve lugar, então, o juramento da bandeira, prestado pelos nossos escoteiros, acto que se revestiu da maior solemnidade, terminando com uma chuva de palmas, que a numerosa e selecta assistencia não poude conter, enthusiasmada com o garbo da petizada, que em seguida entoou o hymno da bandeira.

Teve lugar em seguida, a conferencia cívica do tribuno Dario Vellozo." [SIC]

Dois documentos foram encontrados que mencionam os 21 primeiros escoteiros de Curitiba: uma coluna de Percival Loyola publicada no jornal "O DIA" de Curitiba, em 16 de julho de 1957, e um artigo de Pórcia Guimarães Alves, publicado em 1989, no Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Percival era jornalista, historiador e juiz de direito, contemporâneo dos primeiros escoteiros e que conviveu profissionalmente e socialmente, durante muitos anos, com alguns deles. Pórcia era professora, sócia do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense e sobrinha de Newton Guimarães, figura que pode ser considerada o pai do escotismo paranaense.

Tanto Percival como Pórcia listam os 21 primeiros escoteiros que, apesar das pequenas inconsistências nos nomes, coincidem.

Quem foram então os primeiros 21 escoteiros que aparecem na foto?

Pesquisas nos jornais da época, e em alguns outros documentos, revelaram um pouco sobre cada um dos primeiros escoteiros. Um resumo do que foi conseguido até agora vai relatado ao lado de cada nome, junto com a idade de cada um à época.

Os nomes, retirados do artigo de Pórcia, com pequenas alterações para corrigir as inconsistências e usando a nomenclatura da época, são:

Patrulha do Lobo:

Chefe de Patrulha: **Liguarú Espirito Santo – 15 anos e 3m** (nasceu em 13 de agosto de 1900 em Tibagi e faleceu em 29 de julho de 1985 em Curitiba. Cursou agronomia formando-se na primeira turma, em Curitiba. Fez carreira no magistério tendo sido um dos fundadores da Universidade Católica do Paraná, posteriormente PUC-Pr)

Alceu Martins de Albuquerque - 15 anos e 6m (nasceu em 6 de junho de 1900 em Castro. Cursou agronomia formando-se na primeira turma, mas fez carreira nas diversas empresas ferroviárias do Paraná e Santa Catarina, chegando a diretor da Rede de Viação Paraná Santa Catarina.)

Ivahí (Ivahy) Martins - 14anos e 6m (nasceu em 8 de maio de 1901 em Curitiba, filho de Romário Martins. Formou-se também em agronomia na primeira turma e seguiu carreira nesta área. Foi diretor da Granja Modelo do Canguirí e posteriormente prefeito nomeado de várias cidades do Paraná, na época do Estado Novo.)

Ranulfo (Ranulpho) Moura – 15 anos e 6m (nasceu em Curitiba em 27 de maio de 1899. Fez carreira no serviço público.)

Adriano Gustavo Carlos Robine 13 anos e 7m (nasceu em 18 de abril de 1902 em Curitiba, bacharel em direito, fez carreira no magistério, tendo sido diretor do Instituto de Educação e do Colégio Estadual do Paraná.)

Manoel Nascimento Abreu – 13 anos e 8m (nasceu em 23 de fevereiro de 1902 em Campina Grande. Foi 3º Sargento do Exército servindo no destacamento "Mario Tourinho" do 9º RAM. Médico formado em 1936.)

Narcizo de Azevedo Guimarães - 11 anos e 1 m (nasceu em 22 de outubro de 1904 em Curitiba.)

Waldemar Noronha Menna Barreto - 14

anos e 2m (nasceu em 11 de setembro de 1901 no Rio de Janeiro, onde faleceu em 8 de março de 1985. Fez carreira no exército brasileiro onde atingiu o posto de general.)

José Carlos Taborda – 16 anos e 3m (nasceu em 27 de agosto de 1899 em Curitiba e faleceu em Santa Maria em 25 de julho de 1926 onde se achava a serviço, como 2º Tenente Veterinário.)

João Baptista Groff – 17 anos e 11m (nasceu em Curitiba em 15 de dezembro de 1897 onde faleceu em 27 de junho de 1970. Fez carreira como fotógrafo, cineasta e empreendedor na área de artes gráficas. Foi proprietário da revista "Ilustração Paranaense".) (**Identificado pelo seu filho Luiz Groff como o segundo, da esquerda para a direita, na segunda fila da foto.**)

Patrulha da Raposa

Chefe de Patrulha: **Oscar Von Mein Neto – 16 anos e 1m** (nasceu em Curitiba em 2 de outubro de 1899. Comerciante e dono da Tabacaria Leblon em Curitiba.)

Oswaldo Portugal Lobato – 12 anos e 3m (nasceu em 28 de agosto de 1903 em Campo Largo. Bacharel em direito, funcionário público federal e depois juiz de direito.)

Claro Américo Guimarães – 14 anos e 4m (nasceu em Curitiba 1 de julho de 1901, filho de Joaquim Américo Guimarães. Faleceu em 12 de janeiro de 1971. Foi titular do 1º Cartório de Notas de Curitiba e presidente do Clube Atlético Paranaense.)

João de Deus Noronha Menna Barreto - 13 anos e 1m (nasceu em Curitiba em 29 de outubro de 1902 e faleceu no Rio de Janeiro em 23 de junho de 1979. Como o irmão Waldemar, também seguiu a carreira militar atingindo o posto de general.)

Oscar Dias - 12 anos e 7m (nasceu em Curitiba em 27 de abril de 1903. Foi comissário de menores e escrivão de polícia.)

Alô Ticoulat Guimarães – 11 anos e 11m (nasceu em Curitiba em 12 de dezembro de 1903 e faleceu em 4 de março de 1985. Médico e professor de medicina, prefeito de Curitiba, deputado federal e senador.)

Leonidas Gonçalves – 11 anos e 3m (nasceu em Curitiba em 16 de agosto de 1904. Faleceu em 29 de abril de 1976 em São Paulo. Foi jogador de futebol (Marreco ou Marrequinho), juiz de futebol, representante comercial e agente de marcas.)

José Gonçalves – 12 anos e 11m (nasceu em Curitiba em 17 de dezembro de 1902. Foi jogador de futebol (Marreção), juiz de futebol, dirigente esportivo e escrivão federal.)

Antenor Cordeiro Cabral – 11 anos e 10m (nasceu em 1 de janeiro de 1904 em Tamandaré. Faleceu 7 de dezembro de 1990 em Curitiba. Foi empregado da Companhia Força e Luz do Paraná e sindicalista na Federação Regional dos Trabalhadores do Paraná.)

Afonso Hennel – 12 anos e 11m (nasceu

em Curitiba em 23 de dezembro de 1902 e faleceu em 19 de março de 1972 no Rio de Janeiro. Foi do exército de onde saiu como 2º Tenente, mas fez carreira no comércio e na indústria. Foi fundador da SEMP – Sociedade Eletro Mercantil Paulista Ltda.)

Malne Falaman – pode ser Matteo (Matheus) Feldmann / Feldemann/ Feldeman – Em 1915 havia um Matteo Feldmann estudando no Colégio Renascença em Curitiba. Sem maiores informações até o presente.)

O desafio que temos, e que queremos convidar a comunidade escoteira a nele participar, é o de identificar os participantes da foto.

Temos o João Groff identificado e os chefes de patrulha (monitores) Ligarú , o com a bandeirola mais à esquerda e o Oscar, com a bandeirola no meio da foto. Ainda, provavelmente, temos o chefe Newton Guimarães, o segundo à esquerda, na primeira fila.

Se você é um descendente de um dos primeiros escoteiros, ou conhece alguém que seja, veja se consegue identifica-lo na foto. Se tiver uma foto antiga onde aparece o escoteiro de 1915 também pode ajudar.

Qualquer informação, por favor,
enviar para o e-mail
historia@escoteirospr.org.br